

**RELATÓRIO FINAL DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PONTE
BINACIONAL ENTRE SÃO
BORJA/BR E SANTO
TOMÉ/AR**



Documento assinado digitalmente

VIVIANE ESSE

Data: 05/11/2024 21:46:44-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

1- Introdução

O presente relatório apresenta o resultado do Processo de Participação e Controle Social (PPCS) realizado por meio da Audiência Pública realizada no dia 24/9/2024, nas cidades de Santo Tomé/ARG e São Borja/RS, no qual foi exposto à sociedade com o objetivo de tornar público, colher sugestões e contribuições às minutas de Edital e Contrato, ao Programa de Exploração da Concessão e aos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental, para concessão da prestação de serviços públicos para a exploração da infraestrutura, operação, manutenção, monitoração e gestão de investimentos para conservação da Ponte Rodoviária sobre o Rio Uruguai, entre as cidades de São Borja e Santo Tomé (Ponte Internacional), de seus acessos rodoviários em ambos os lados e do Centro Unificado de Fronteiras (CUF), neste incluídos os serviços de movimentação e armazenagem de mercadoria sob controle aduaneiro nas condições estabelecidas pelos órgãos públicos.

Cabe consignar que, em 12 de dezembro de 1995, foi firmado Contrato Internacional de Concessão de Obra Pública, para a elaboração e execução de projeto, construção, operação, conservação e exploração da ponte rodoviária sobre o Rio Uruguai, entre as cidades de São Borja e Santo Tomé (Contrato Internacional de Concessão), com prazo de vigência de vinte e cinco anos.

Posteriormente, em dia 10 de novembro de 1997, foi elaborado Acordo entre a República Federativa do Brasil e a República da Argentina para o funcionamento do Centro Único de Fronteira São Borja-Santo Tomé - CUF, cujo texto foi aprovado pelo Decreto Legislativo nº 92, de 18 de outubro de 1999, e posteriormente promulgado pelo Governo do Brasil mediante o Decreto nº 3.467, de 17 de maio de 2000.

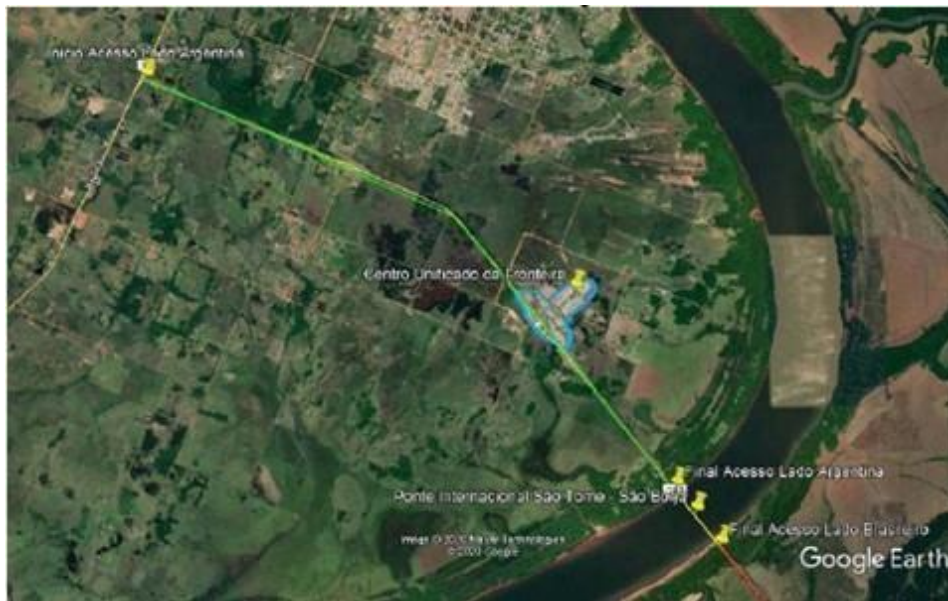
Nos termos do Artigo I do aludido Acordo, o CUF está sediado do lado argentino, contíguo à Ponte Internacional São Borja - Santo Tomé, para fins de controle de ingresso e saída de pessoas, mercadorias e meios de transporte, bem como para a prestação de serviços correlatos (público ou privados).

Com a publicação do Decreto nº 2.714, de 10 de agosto de 1998, o Governo do Brasil promulgou o Protocolo Adicional ao Acordo para a Construção de uma ponte sobre o rio Uruguai, entre as cidades de São Borja e Santo Tomé, cujo texto foi aprovado pelo Decreto Legislativo nº 212, de 6 de novembro de 1991, e por meio do qual a COMAB foi autorizada a designar uma Delegação de Controle – DELCON com funções e diretrizes próprias estabelecidas pela Comissão.

O encerramento do contrato de concessão estava previsto para agosto de 2021, no entanto houve a necessidade de prorrogá-lo sucessivas vezes, efetuando-se a última, que vigorará até 29 de agosto de 2025.

O acesso rodoviário do lado argentino tem início no entroncamento com a Ruta Nacional, n 14, incluindo dispositivo e alças de acesso a Ruta Nacional nº 14 existente no local, e estende-se até o início da Ponte, com 7,61 km de extensão.

O acesso percorre uma região localizada fora do perímetro urbano da Cidade de Santo Tomé. A largura da faixa de domínio é igual a 100,00m ao longo de todo o acesso, com exceção do trecho compreendido entre o km 5,00 e o km 5,97, devido à área do Centro Unificado de Fronteira, na qual a largura é 100,00m do lado direito e 900,00m do lado esquerdo, medidos a partir do eixo da Rodovia.



Por seu turno, o acesso rodoviário do lado brasileiro tem início no entroncamento com a Rodovia BR-285 (Avenida dos Imigrantes), incluindo dispositivo e alças de acesso existente no local, e estende-se até o início da Ponte, com 6,60 km de extensão.

A largura da faixa de domínio é igual a 70,00 m entre o km 0,00 e o km 1,55, sendo 25,00 m medidos a partir do eixo da Rodovia, no lado direito (sentido crescente da quilometragem) e 45,00 m medidos a partir do eixo da Rodovia, no lado esquerdo (sentido decrescente da quilometragem).

Entre o km 1,55 e o km 6,80, a largura da faixa de domínio passa para 100,00m, sendo 65,00m medidos a partir do eixo da Rodovia, no lado direito (sentido crescente da quilometragem) e 35,00 m medidos a partir do eixo da Rodovia, no lado esquerdo (sentido decrescente da quilometragem), constatando-se que esse aumento na largura da faixa de domínio é decorrente da incorporação da faixa prevista para a implantação da linha ferroviária projetada, junto ao trecho rodoviário sob Concessão.



A Ponte Binacional faz a ligação rodoviária entre as Cidades de Santo Tomé, na Argentina, e São Borja, no Brasil, com extensão de 1,42 km de extensão. É composta de 33 vãos de 42,50 m cada, divididos em 3 Trechos, sendo que os Trechos I e III compreendem os trechos secos, e o Trecho II, o trecho molhado.

A sua infraestrutura é composta por estacas escavadas de concreto com camisa metálica, com diâmetro de 140 cm, para os Trechos I e III, e de 180 cm, para os apoios do Trecho II.

Os pilares são apoiados diretamente nas estacas com vigas transversais de coroamento.

A superestrutura, apoiada em aparelhos de apoio através de vigas travessas, é composta por longarinas pré-moldadas protendidas, transversinas pré-moldadas e o tabuleiro formado por estruturas treliçadas, pré-lajes pré-moldadas e lajes moldadas “in loco”.



Centro Unificado de Fronteira

Instalado em território argentino em um terreno de 90.000m² e área construída de, aproximadamente, 12.000 m², o CUF é composto pelas seguintes unidades:

- Administração do Centro da Fronteira;
- Administração do Pátio Aduaneiro (órgãos de fiscalização brasileiros e argentinos); Escritórios de operadores de comércio exterior e transportadoras de ambos os países; Ministério da Saúde - ANVISA;
- Controles zoofitosanitários unificados:
 - SENASA - Serviço Nacional de Qualidade e Saúde Agroalimentar,
 - MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento,
 - EMATER - Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural - Sustentável.
- Laboratório;
- Pedágios;
- Balanças;
- Depósito/câmara fria;
- Área de inspeção física e depósitos;
- Ambulatório médico, bombeiros e segurança;
- Pátio para as cargas perigosas;
- Pátio para os caminhões com pendências na fronteira;
- Pátio para os veículos 0 km;
- Restaurante;
- Sanitários para os motoristas; e
- Guaritas de entrada e saída.

Cabe consignar que, em 15 de dezembro de 2028, a Infra S.A. encaminhou a primeira versão dos estudos de viabilidade ao Ministério dos Transportes, conforme processo nº 50050.008948/2023-91, sendo então realizada a primeira análise pela equipe técnica da Pasta Ministerial e, posteriormente, submetida ao governo argentino.

Após ajustes realizados, tanto pela delegação brasileira quanto argentina, por meio de reuniões conjuntas, a Infra S.A. encaminhou as novas versões dos documentos, que subsidiarão o processo licitatório, para análise quanto à aderência às diretrizes, normas ou premissas referentes à política de outorgas para exploração da infraestrutura de transporte rodoviário, por meio do Ofício Nº 80/2024/SUPEA-INFRASA/DIPLAN-INFRASA/DIREX-INFRASA/CONSAD-INFRASA/AG-INFRASA (8801828).

Considerando as contribuições recebidas pela sociedade o projeto foi reavaliado e ajustado, procurando atender às necessidades da população buscando uma prestação de serviço adequada por meio de investimentos e manutenções, a fim de propiciar maior segurança aos usuários do complexo a ser concedido. Importante ainda mencionar que, para tornar o projeto viável, é importante observar os aspectos econômicos, ambientais, construtivos, operacionais e de segurança do sistema rodoviário, buscando o equilíbrio entre despesas e receitas. Desta forma, nem sempre o projeto consegue implementar todas as melhorias e atender à todas as solicitações apresentadas pela sociedade.

2- Desenvolvimento dos Trabalhos

O Processo de Participação e Controle Social com objetivo de recolher subsídios para seu processo decisório; fomentar e efetiva participação das partes interessadas e da sociedade em geral; oferecer aos agentes econômicos, sociedade e usuários dos serviços um ambiente propício ao encaminhamento de seus pleitos e sugestões relacionados à matéria objeto do processo; identificar, de forma ampla, todos os aspectos relevantes à matéria, objeto do processo, assim como dar publicidade.

Dessa maneira, a COMAB instaurou a abertura da Audiência Pública, com o objetivo de colher as contribuições e manifestações dos usuários e interessados na Concessão da Ponte Internacional de São Borja, no Brasil, à Santo Tomé, na Argentina, e ao Centro Unificado de Fronteira (CUF), além de seus acessos, que totalizam 15,65km.

O aviso de realização de Audiência Pública foi divulgado no sítio eletrônico da DELCON/COMAB (<https://delconcomab.com.br/2024/audiencia-publica/>), cujo período para o recebimento de contribuições, foi do dia 9 de setembro até 25 de setembro de 2024.

A documentação relativa ao projeto, bem como as informações sobre a participação da sociedade na sessão pública foram também disponibilizadas na página da Audiência, sendo, ainda, disponibilizadas as minutas de Edital, Contrato e Anexos.

A sessão pública transcorreu presencialmente e por videoconferência, com transmissão ao vivo pelo canal ANTT, no Youtube, no dia 1º de dezembro de 2022, no auditório da sede da ANTT, em Brasília, a partir das 10h.

A participação presencial foi realizada no período matutino na cidade de Santo Tomé/ ARG e no período vespertino na cidade de São Borja, contando com a participação dos membros da COMAB, DELCON, delegação argentina e técnicos da Infra S/A.

Visando o melhor dimensionamento da sessão pública, as inscrições para participação foram realizadas por meio de um formulário, onde o interessado já se realizou o seu questionamento atinente ao projeto.

3- Análise das Contribuições

Foram recebidos 190 protocolos de participação no período disponibilizado para manifestações, no sítio eletrônico <https://delconcomab.com.br/2024/audiencia-publica/>, sendo importante destacar que nenhum protocolo foi invalidado.

Para as análises das contribuições recebidas, foi feita uma classificação dos assuntos, identificando que as manifestações realizadas referiam-se às políticas públicas e aos estudos de viabilidade.

Nessa etapa foi possível identificar os assuntos mais recorrentes sobre os quais os usuários/interessados se manifestaram, quais sejam, dúvidas sobre os procedimentos de desembaraço aduaneiro, isenção tarifária, critério de julgamento do leilão, possibilidade de exploração de receitas acessórias, possibilidade de destinação de percentual sobre o valor de outorga aos municípios de Santo Tomé e São Borja, assim como ampliação e melhorias do Complexo.

No tocante, ao resultado da análise das contribuições, elas são classificadas como “Contemplada no estudo”, “Parcialmente contemplada no estudo” ou “Não acatada”. Diante disto, apresenta-se o quadro abaixo com o quantitativo de contribuições correspondente a cada classificação:

Tabela 1 Resultado da análise das contribuições

Número de manifestações registradas	190	
Número de manifestações contendo sugestões	91	
Sugestões contempladas nos estudos	69	76%
Sugestões parcialmente contempladas nos estudos	12	13%

Sugestões não acatadas	10	11%
------------------------	----	-----

Fonte: elaboração própria

Com a realização do processo de participação e controle social, pretendeu-se garantir a prestação dos serviços operacionais e obras de recuperação, manutenção, monitoração, ampliação de capacidade e melhorias no complexo, alcançando melhorias objetivadas e não alcançadas no bojo da atual concessão, com vistas a ampliar o nível de serviço do complexo.

Com efeito, as respostas às manifestações encontram-se em anexo a este relatório e estão baseadas nas informações contidas nos documentos que compõem o estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental, reforçando o compromisso da COMAB com a transparência e a busca efetiva da participação de todos os envolvidos, visando o debate da proposta e o aprimoramento do projeto.

4- Conclusão

Concluída a análise das contribuições recebidas no bojo da Audiência Pública, submete-se o presente Relatório Final da Audiência Pública para aprovação da COMAB, a qual poderá dar prosseguimento ao procedimento licitatório, cujos documentos e informações serão devidamente disponibilizados no sítio eletrônico <https://delconcomab.com.br/2024/>, para conhecimento de toda a sociedade e demais interessados no projeto.

Anexo: Relatório de análise das contribuições



República Argentina - Poder Ejecutivo Nacional
AÑO DE LA DEFENSA DE LA VIDA, LA LIBERTAD Y LA PROPIEDAD

Hoja Adicional de Firmas
Informe gráfico

Número:

Referencia: COMAB – COMISIÓN MIXTA ARGENTINO-BRASILEIRA PARA PUENTE INTERNACIONAL
SANTO TOMÉ-SAO BORAJA

El documento fue importado por el sistema GEDO con un total de 7 pagina/s.